

**PREVALÊNCIA DO TRAUMA EM UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR PROGRAMA
DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MORAES, Bruna Medeiros*; RUANO, Rafael Mezzalira*; PINHEIRO, Renan Vinícius*; FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta*; GALDERAN, Camila B.*; CARVALHO, Thiago B. Ottoni*; HASSEGAWA, Thiago B.*; VASCONCELOS, Roberta D.B.*; DENARDI, Rafaela C.*; CRUZ JR, Hélio R.*; LIMA, Otávio B.*; SOUZA, Antônio Carlos**

O trauma é um grave problema de saúde pública, afeta todas as faixas etárias. É a segunda causa de morte na faixa etária até os 45 anos e a terceira causa na população em geral. No Brasil, estima-se que, para cada pessoa que morre por trauma, outras 3 ficam com seqüela incapacitante permanente, engrandecendo o custo social. Objetivou-se relatar a prevalência do trauma em uma população assistida pelo Programa Saúde da Família (PSF), bem como sua frequência, gravidade e presença ou não de seqüelas incapacitantes permanentes. Foi avaliada por amostragem domiciliar uma população com idade superior a 40 anos, assistida pelo PSF da cidade de Divisa Nova – MG, através de instrumento de entrevista específico que avaliava os antecedentes de trauma e suas conseqüências. A população assistida pelo PSF é de 5.926 pacientes, sendo que 1.809 apresentam idade superior a 40 anos. Foram avaliados 134 pacientes, correspondendo a 2,26% desta população: 47 homens e 87 mulheres. A prevalência do trauma nesta população é de 34,3% (46 casos); destes, 58,7% correspondem ao sexo feminino e 41,3% ao masculino, sendo 8,9% (12 casos) portadores de seqüelas incapacitantes decorrentes do trauma, na maioria dos casos com déficit motor. Na população estudada os antecedentes de trauma e o número de seqüelas é alto. Considerando estes dados, medidas de prevenção deverão ser contempladas nas ações de saúde exercidas pelo PSF.

Palavras-chaves: 1) Trauma 2) Prevalência 3) Programa Saúde Família (PSF)

* Acadêmicos da Faculdade de Medicina

** Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS